

Evento em homenagem ao Dia da Mulher inicia programação vespertina com apresentações culturais

Date : 08-03-2024

A programação vespertina do evento em comemoração ao Dia da Mulher, nesta sexta-feira (8), no Centro Cultural Glauber Rocha, foi marcada por apresentações culturais.

Primeiro, houve a dança circular, aberta a qualquer pessoa que quisesse participar, e coordenada pela psicóloga Ana Maria Carneiro, do Cras IA (Infância e Adolescência). Em seguida, a técnica de referência Ruselândia Azeredo levou mulheres participantes do grupo Vida Nova, vinculado ao Cras 1 – Bruno Bacelar, para apresentarem uma coreografia.

Segundo Ana Maria, a dança circular é uma atividade, ao mesmo tempo, lúdica e terapêutica, historicamente presente em todas as culturas. “Os passos se parecem, em vários lugares, mesmo não havendo contato. Então, é algo do ser humano”, descreveu a psicóloga. Além de proporcionar momentos de lazer e bem-estar, a dança circular possui outras funções. “Traz também uma maior atenção para fazer os passos, treina a memória e também tem a questão de trabalhar as habilidades corporais”, explica Ana Maria.

Após participar da atividade, a aposentada Vera Machado, 57 anos, agradeceu à psicóloga pelo momento lúdico. “Hoje, pra mim, foi maravilhoso. Achei uma coisa linda”, disse Vera, que também aproveitou o evento para aferir a glicemia e a pressão arterial, além de fazer uma limpeza de pele.

Já o grupo Vida Nova, que reúne pessoas dos bairros Brasil e Urbis 5, além do Cras 1 – Bruno Bacelar, deu às participantes a oportunidade de apresentar em público uma amostra das atividades de que participam no dia a dia. “O grupo é importante para criar vínculos com a comunidade e trazer bem-estar para pessoas que, às vezes, vivem algum tipo de isolamento e têm a necessidade de socializar”, informou Ruselândia.

A programação de serviços e atividades culturais segue até o final da tarde. À noite, a partir das 19h, será a programação musical, com shows das cantoras Robertinha e Cátia Guimma.

Ruselândia Azeredo (à frente) levou mulheres do grupo Vida Nova, do Cras 1 - Bruno Bacelar

